

Partindo do pressuposto de que o processo de criação, seja ele dentro ou fora do campo arquitetônico, envolve seleções, apropriações e combinações gerando transformações e que os gestos construtores são aliados a processos de destruição, propomos estudar como acontecem estes movimentos, tendo como referência o campo das artes visuais. Para tanto, tomaremos como objeto de estudo a intervenção realizada no anexo do Museu de Arte Contemporânea de Chicago denominado *Circus Caribbean Orange* (1978) realizada por Gordon Matta-Clark, artista norte-americano com formação em arquitetura na Universidade de Cornell.

Matta-Clark realizou seus trabalhos na década de 1970 fazendo intervenções em arquitetura utilizando-se do gesto do corte diretamente sobre edificações abandonadas e/ou em áreas de transformação urbana. Escolhemos este artista, não só por sua importante relação com o campo arquitetônico, mas pelo registro efetuado por ele em todo o processo de realização de suas obras por meio de croquis, de fotografias e de vídeos. E também por sua principal preocupação com o processo, não apenas no resultado final de suas criações, visto que os prédios escolhidos eram demolidos logo após a conclusão das intervenções.

Para analisar o processo criativo na elaboração de suas obras, o estudo foi dividido em quatro partes. Iniciamos pela organização e formatação dos dados coletados, como imagens e textos sobre o artista. Seguimos desenvolvendo uma identidade visual e dispoendo os dados. Depois houve um estudo de interface para, em seguida, tratar de construir esta interface.

Ao analisarmos aprofundadamente um de seus trabalhos é possível estudar como obras realizadas anteriormente influenciaram na elaboração do produto, verificando, também, qual a relevância do planejamento em tal processo e como se deu seu desenvolvimento. Importante salientar que o processo de elaboração das obras de Gordon Matta Clark assemelha-se muito ao desenvolvimento de outros projetos arquitetônicos. Dessa forma, buscamos como resultado final a apresentação de *Circus Caribbean Orange* mostrando através do processo de concepção dessa obra o processo de apropriação e associação com obras realizadas anteriormente.

O processo de criação da obra foi dividida em três principais etapas: os antecedentes, o ato do corte, e os desdobramentos. Com base nisso, relacionamos outros trabalhos com pontos do *Circus Caribbean Orange*, que são o desenho, o corte, a fotografia, o filme e a colagem. Com isso concluímos que trabalhos anteriores interferiram na elaboração da obra.